

**Uma fada acorda uma a uma, das flores.  
Elas devem ir perfumar o rei que nasceu...  
É necessário humildade, esta foi uma das lições do filho de Deus.  
Enquanto muitas têm orgulho: do perfume, das cores, do simbolismo... uma tem humildade, percebe que não é digna...**

Teatro de Natal (infantil)

Cenário: Um jardim e um presépio vivo, mas mudo.

Personagens:

Fada (menina de 8 a 10 anos, ou outra pessoa), usando um vestido longo, chapéu em cone, com véu na ponta e na mão uma varinha de condão.

Flores: Meninas/os, de 6 a 8 anos, ou outras pessoas, com roupa de papel crepom. Usam um lençol marrom para representar as folhas, de acordo com cada flor. Papel crepom colorido, recortado de acordo com cada flor para usar na cabeça, deixando o rosto fora.

(Ao iniciar a peça, o palco está às escuras – luz de vela – e as flores estão bem encolhidas. A Fada entra na ponta dos pés, toca d leve no ombro de cada flor, enquanto começa a falar. Luzes vão se acendendo).

FADA: Acordem!

Acordem, queridas amiguinhas!

Então vocês não sabem que hoje é o dia do nascimento do menino Jesus?

Vamos! Despertem!

O berço do pequenino Rei precisa do seu perfume, de suas cores.

(As flores vão bocejando e se levantando lentamente)

MARGARIDA: Ah, querida fada, por que você nos vem acordar tão cedo?

Não vê que o sol agora começou a brilhar e que as nossas pétalas ainda estão cheias de orvalho?

ROSA: Francamente, minha amiga.

O seu horário está mesmo impróprio.

Só mesmo se houver uma notícia muito boa.

Não gosto de levantar cedo...

Estraga a beleza de minhas pétalas...

FADA: Eu tenho, queridas amiguinhas.

É uma notícia maravilhosa que vai deixar vocês todas muito felizes.

LIRIO: Conta logo o que é. Estou morrendo de curiosidade...

TODAS: Conta! Conta!

FADA: Sabem nos meus vôos pela terra ouvi um cântico de anjos, anunciando o nascimento de um nenê...

Fiquei maravilhada!

Que nenê seria esse, tão importante para ser anunciado por anjos?

CRAVO: Por que não fala logo, boa fada?

Quem é esse nenê?

FADA: Calma, amiguinhas, deixa-me acabar de contar...

No mesmo instante, vi uma estrela linda, linda, caminhando no céu...

ROSA: Uma estrela grande que caminhava?

Mas isso é incrível...

FADA: Pois foi assim.

Resolvi acompanhá-la para ver onde me levaria.

Qual foi a minha surpresa ao ver que ela apontava em direção a Belém e ainda por cima, para uma estrebaria.

TODAS: Uma estrebaria?

FADA: Lá chegando, encontrei um casal e um nenê, lindo, recém nascido, que percebi ser o Filho de Deus.

É o Messias que esperamos há tanto tempo.

MARGARIDA: Que lindo.

Um nenezinho.

Deve ser um amor!

FADA: É mesmo um amor.

Mas, coitadinho.

Nasceu naquela estrebaria tão feia e pobre, sem conforto.

LIRIO: Acha que poderíamos fazer alguma coisa por ele?

FADA: Foi o que pensei.

Vim correndo acordá-las, porque o seu colorido e o seu perfume poderiam alegrar bastante o berço de Jesus.

ROSA: Mas é claro.

Eu posso ir, afinal sou a rainha das flores.

Não há ninguém que se compara a mim em beleza e perfume.

Creio que poderei enfeitar muito o berço do menino Jesus.

MARGARIDA: Eu também.

Sou uma flor alegre e gentil.

Meu miolo amarelinho e minha pétalas brancas dão alegria a qualquer ambiente.

LIRIO: E eu, então?

Afinal, sou um lírio e represento a pureza.

Não posso faltar no nascimento do menino Jesus, o Salvador do mundo...

Além disso, sou uma flor nobre que enfeita os melhores ambientes.

CRAVO: Com licença, não se esqueçam de mim.

Eu também vou.

Sou digna de acompanhar o Salvador do mundo em seu nascimento.

ROSA: Sim, vamos.

Creio que formaremos um lindo buquê.

É claro que devo ir à frente, pois sou a mais linda.

MARGARIDA: Pode ser chamada rainha das flores, mas quanto a mais bela, duvido...

Você tem muitos espinhos e pode machucar a pele delicada do nenê.

LIRIO: É isso mesmo.

É melhor você se afastar e olhar de longe. (A violeta chora em um canto).

FADA: Calma, calma, amiguinhas.

O que é isso?

Então vão brigar?

Mas, o que foi, pequena violeta?

Por que estás chorando?

VIOLETA: Ai, pobre de mim, sou tão pequenina.

Não posso me atrever a ir também ver o menino Jesus, mas eu queria tanto poder beijar-lhe os pés.

ROSA: Não, você não deve mesmo ir.

Olhe só... pequenina, fechada e roxa desse jeito...

CRAVO: É mesmo.

Você nos envergonharia, pisariam sobre você.

É melhor ficar.

MARGARIDA: E o seu cabo é tão curinho ...

Não daria para entrar em nosso buquê.

FADA: Mas, o que é isso, amiguinhas?

Vocês estão me decepcionando muito.

Então não perceberam a lição que Jesus veio dar às pessoas?

ROSA: Que lição?

Não estou entendendo.

FADA: A lição da humildade!

Vocês não estão vendo que o Salvador do mundo, o Rei dos reis, o Senhor dos senhores

FIM